

## **TURISMO DE AVENTURA EM PETRÓPOLIS: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

**Vitória Silva Oliveira<sup>1, x</sup>, Karen da Costa Santos<sup>1</sup>, Miguel Santos Quintino Cavalcanti<sup>1</sup>, Ana Paula Gurgel de Vasconcelos<sup>1</sup>, Robson Henzo Luigi Velho Fortes<sup>1</sup> & Danielle Carvalho Ferreira<sup>1</sup>**

**(<sup>1</sup>Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - Campus Petrópolis, Rua do Imperador, 971, Centro, Petrópolis, RJ, 25620-003, BR;**

**<sup>x</sup>vtoriasoliveira18@gmail.com)**

### **RESUMO**

O Turismo de Aventura em Petrópolis encontra desafios que vão desde a organização institucional até a capacitação profissional. Do reconhecimento local ou internacional da Travessia Petrópolis-Teresópolis, a aventura carece de parcerias entre o setor público, privado e a comunidade local. Essa cooperação conjunta poderia facilitar a criação de plataformas online específicas que trariam informações significativas sobre as atividades de aventura em Petrópolis, para o morador local e para os turistas. As oportunidades parecem trabalhar com os desafios, e assim como na aventura a superação ditaria o ritmo, podendo possibilitar a maximização do potencial turístico, econômico e ambiental de Petrópolis, levando os visitantes e moradores à experiências satisfatórias e inesquecíveis.

Palavras-chave: Atividades de aventura; Ecoturismo; Meio ambiente.

### **INTRODUÇÃO**

Neste estudo, exploramos os desafios e potenciais relacionados ao desenvolvimento do turismo de aventura em Petrópolis, uma cidade localizada na região serrana do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Conhecida por sua beleza natural e uma variedade de atividades ao ar livre, a cidade fica situada em meio a paisagens montanhosas e rios recurvados. Petrópolis emerge como um destino turístico atrativo tanto para entusiastas da natureza quanto para admiradores da história e cultura brasileira. No entanto, apesar do extenso potencial, a cidade enfrenta uma série de obstáculos que limitam o acesso e a promoção eficaz dessas atividades (FREITAS, ET AL, 2020).

Porretti, et al, (2020) identificaram alguns potenciais de lazer e aventura associado à paisagem petropolitana, entretanto narram que ainda carecem de divulgação e estruturação adequada, sendo opções de turismo de aventura no município. Enquanto o turismo cultural e histórico é amplamente reconhecido, as atividades de aventura muitas vezes não ganham a mesma atenção, gerando um abismo de esclarecimento entre os potenciais visitantes. Além disso, a disparidade das informações sobre essas atividades em diferentes plataformas online e guias turísticos prejudica ainda mais o acesso dos turistas a uma fonte fidedigna.

Outro desafio relevante para o estudo está ligado à infraestrutura e à sustentabilidade das atividades de aventura em Petrópolis. Além disso, se torna complexo a implementação de uma regulamentação e de medidas de segurança devido à falta de uma plataforma unificada de marketing para coordenar e viabilizar essas atividades, um meio necessário para garantir uma experiência positiva aos turistas (PORRETTI, ET AL, 2020).

Diante dessa situação, buscamos como objetivo neste trabalho identificar alguns desafios e possibilidades do turismo de aventura. Mas, para isso, partiremos do ponto de vista do Turista que visita à cidade, o que busca aventura e atividades ao ar livre.

### **METODOLOGIA**

Utilizamos neste trabalho o formato qualitativo, corroborando nossa escolha em Thomas *et al.* (2012), compreendendo a subjetividade presente na pesquisa qualitativa, em que a procura de uma variedade de abordagens metodológicas ajuda na compreensão do fenômeno estudado. Faleiros *et al.* (2016) nos mostram a mudança de ferramentas utilizadas tradicionalmente para coleta de dados, o que acompanha a evolução tecnológica e tendências virtuais de para execução de coletas.

Buscando um diálogo com os meios eletrônicos de coleta de dados realizamos um levantamento sobre o Turismo de Aventura divulgado e utilizado pelo site da prefeitura de Petrópolis (abas: TurisPetro e Secretaria de Meio Ambiente), Redes sociais, e até mesmo contato de algumas empresas de Turismo de Aventura. Thomas *et al.* (2012, p.300), narram que a seleção pode ser proposital, “o que, em essência, significa que escolhemos a amostra a partir da qual podemos aprender mais”.

Os dados formaram um arquivo digital para leitura e compreensão do fenômeno estudado. O tratamento dos dados foi executado de forma multidisciplinar observando o que constava no site e informações diretamente colhidas em campos e textos acadêmicos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Os Obstáculos do Acesso às Informações de Aventura em Petrópolis

O município de Petrópolis foi considerado pelo ministério do turismo, em 2021, um dos 21 destinos tendência. Representando 6% do Produto Interno Bruto (PIB) anual, equivalente a R\$760 milhões na economia. Além do turismo histórico-cultural, segmento forte na cidade, o qual ajuda a sustentar a marca imperial, outros segmentos turísticos, como o de natureza (ecoturismo), é uma atração significativa para turistas e moradores locais, em alguns bairros como Secretário, Bonfim, Araras, Rocio e muitos outros. No entanto, apesar da riqueza dessas experiências, de acordo com pesquisas, não recebe grande visibilidade a fim de desenvolver-se exponencialmente na cidade e melhorar a experiência de turistas adeptos à prática dessas atividades (PITZER; PESSOA, 2022).

A atividade de montanhismo, por exemplo, foi reconhecida na lei municipal nº 8.065/2020, declarando-se de significativo interesse para Petrópolis “o montanhismo, a conservação, a sinalização e a proteção das trilhas e vias de escaladas de montanhas, além de dar outras providências” (PETRÓPOLIS, 2021, s.p, apud PITZER; PESSOA, 2022), e foi também considerada patrimônio cultural imaterial do município pelo decreto nº 130 (PETRÓPOLIS, 2022, apud PITZER; PESSOA, 2022).

Pesquisas apontam que a atividade de trilhas, apesar de muitos elogios quanto ao turismo em Petrópolis, também recebe críticas em relação a pouca divulgação dessa atividade na cidade, bem como as várias opções de trilhas presentes na cidade, e a escassez de informações/sinalizações no trajeto dessas trilhas. Em muitos casos, a falta de sinalização nos bairros pode ser irregular ou inexistente, dificultando o acesso instantâneo a informações locais que aquele bairro pode oferecer. Isso obriga os interessados a dependerem de orientação de moradores locais, de notícias e dicas incompletas encontradas nas redes sociais (PITZER; PESSOA, 2022).

Frases como: “Acho ótimo o turismo de Petrópolis, gostaria que as trilhas fossem mais sinalizadas para que mais pessoas possam ir livremente [...]”; “Incluiria mais informações sobre outras trilhas de caminhada e para mountain bike (MTB) com mapas e considerando altimetria envolvida”; “É difícil dizer pois estamos em outro estado, mas aqui tive que ralar pra conseguir informação segura sobre o trajeto, transporte, hospedagem, alimentação e outros. Mas no geral foi um passeio interessantíssimo”, foram comuns na pesquisa, sugerindo-se, assim, “a melhora de algumas estratégias de marketing de lugar a fim de aprimorar alguns métodos promocionais, e levar informações sobre outros produtos turísticos do município” (PITZER; PESSOA, 2022, p. 19).

Outra dificuldade encontrada no que concerne ao Turismo de Aventura em Petrópolis é a fragmentação das informações, ou seja, as atividades de aventura em Petrópolis são oferecidas por profissionais capacitados e pequenas empresas familiares, cada um promovendo e atendendo um tipo de atividade. Isso resulta em informações dispersas e antigas em diferentes websites, redes sociais e guias turísticos. Como resultado, os interessados em participar dessas atividades muitas vezes têm dificuldade em encontrar uma fonte centralizada e confiável de informações (TURISPETRO, 2024).

Além disso, a falta de uma plataforma unificada, como, por exemplo, a página da Prefeitura de Petrópolis, que propaga diversos segmentos de turismo do município, menos o segmento do turismo de aventura; a ausência de um portal que congregue todas as informações sobre as atividades de aventura disponíveis em Petrópolis acaba por dificultar o processo de busca. Os turistas e até mesmo os residentes podem se sentir perdidos ao tentar descobrir todas as opções disponíveis, bem como os detalhes sobre preços, horários e requisitos da atividade (TURISPETRO, 2024).

### **Diversidade de ofertas do turismo de natureza/turismo de aventura na cidade de Petrópolis**

Observamos que o site da Secretaria de Turismo (TURISPETRO, 2024) apresenta em suas opções, informações: sobre os serviços de guias e agências; sobre os circuitos da cidade; sobre os segmentos turísticos, cada qual com sua respectiva oferta. Na página de informações sobre o turismo de natureza, que por sua vez enquadra o turismo de aventura (não ao todo, mas em sua maioria), o segmento apresenta as seguintes ofertas:

- **Parques:**

Destacando o Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, também conhecido como Parque de Itaipava, que oferta aos visitantes aluguéis de bicicleta, tanto para aqueles que querem curtir um passeio tranquilo na ciclovia, quanto para os mais aficionados atletas de ciclismo. O espaço também apresenta um picadeiro para equitação, quadra de esportes e pista de skate. O Parque Natural Municipal Padre Quinha, que apresenta duas opções de trilha, sendo uma de intensidade fácil e outra de intensidade moderada. O Parque Crémérie que é uma área pública com 40 mil metros quadrados de área verde, um lago e quadras de esporte (TURISPETRO, 2024).

Ressaltamos que foi feita uma tentativa de contato com algum administrador do parque pelo número informado no site da secretaria de turismo para aferir sobre planos para diversificação da oferta de turismo de aventura no parque, como usos alternativos para o lago, paredes de escalada, etc., entretanto sem resposta.

Ainda para os interessados nas práticas de trilhas, escalada, *birdwatching* (observação de pássaros) e ciclismo, é feita a recomendação de três pousadas que oferecem o serviço dentro ou próximo ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos: Pousada Paraíso Açu (Corrêas), Pousada Paraíso (Pedro do Rio/Posse) e a Pousada Les Roches (Itaipava), (TURISPETRO, 2024).

Essas pousadas anteriormente mencionadas são membros da associação empresarial “Embaixadores do PARNASO”. A associação tem um *website blogspot* que, contudo, parece inativo. Assim como o Campo de Aventuras do Açu (Açu Expedições), que, no entanto, não está mais ativo desde de 2019 (EMBAIXADORES DO PARNASO, 2024).

- **Circuitos Ecorurais:**

No distrito de Pedro do Rio, a vila de Secretário oferece passeios de quadriciclo, Jeep, bicicleta e a cavalo. Agências que trabalham nessa região são a Jeep Tour (do Rio de Janeiro), Guapo Adventure, Quadri Explorer, Trike Tour e a Aluz Expedições. Há ofertas semelhantes no Circuito Araras-Vale das Videiras, com o restaurante Galpão Caipira sendo a maior referência para quem tiver interesse na prática de ciclismo e mountain-bike. Além disso, na região há oportunidade de escalada na Pedra da Maria Comprida (TURISPETRO, 2024).

Na seção Lazer e Esporte do site da secretaria, temos informações concernentes a passeios em veículos, cicloturismo, espaços para a prática de esportes (como beach tennis ou paintball, por exemplo), parques, eventos esportivos e estabelecimentos que ofertam *day use* (TURISPETRO, 2024).

Observamos que não há menções no site oficial da cidade às práticas de voo livre, por exemplo, mesmo se sabendo que a cidade tem 3 pontos conhecidos (Siméria, Alto Morin e Parque São Vicente) para a prática de parapente. Com relação ao turismo de aventura no ar, encontramos a blogueira Elaine Vieira, do reconhecido *website* Sou Petrópolis, recomenda a Altitude Parapente, mencionando que é uma escola com 25 anos de experiência (SOU PETRÓPOLIS, 2024).

Em um esforço de resumir as informações encontradas até aqui, elaboramos o quadro abaixo contatando alguns locais e pessoas que apareciam nos sites oficiais oferecendo serviços relacionados a Turismo de Aventura.

Quadro 1- Resumo das atividades de aventura presentes nas redes.

<b>Prestador do Serviço/Agência</b>	<b>Contato</b>	<b>Aventura em terra</b>	<b>Aventura em água</b>	<b>Aventura em ar</b>
Pousada Paraíso	(24) 99960-4034	Sim	-	-
Pousada Paraíso Açú	(24) 2221-3999	Sim	-	-
Pousada Les Roches	(24)99967-9091	Sim	-	-
Jeep Tour	(21)2108-5800 (24)99868-7125	Sim	-	-
Guapo Adventures	(24) 98807-7721	Sim	-	-
Quadri Explorer	(21)9640-3774 (21)97575-0000	Sim	-	-
Trike Tour	(21) 9768-1363 (24)2225-8696 (24)98162-6529	Sim	-	-
Aluz Expedições	(24)2017-8968 (24)98118-6310 (24)98859-7124	Sim	Sim	Presumido
Galpão Caipira	(24) 98103-0029 (24) 99853-0852	Sim	-	-
Altitude Parapente	(24) 99960-4034	Presumido	-	Sim
Kastel Vila Bavária Hotel	(24) 2220-6315	Sim	Não	Não
Renato F. Hoelz (guia)	(24) 98862-7414	Sim	Sim	Não
Elisângela (guia)	(24) 99221-6141	Sim	Não	Não

Ricardo (rapel)	(24) 98836-4955	Sim	Não	Não
Diego Costa (voo livre)	(24) 99249-7527	Presumido	Não	Sim

Fonte: os autores, 2024.

Lembramos ainda que pode haver a existência de demais prestadores de serviço de aventura na cidade que contemplem os segmentos em terra, água e ar, no entanto, até a elaboração do presente trabalho, esses foram os contatos encontrados nos principais meios oficiais.

### Os obstáculos de acesso e criação de aventuras náuticas em Petrópolis

Em meio às montanhas majestosas e um grandioso e marcante palco da história brasileira, a Cidade Imperial apresenta desafios que transcendem o cenário terrestre e se estendem às águas. Embora Petrópolis não esteja à beira-mar, sua topografia montanhosa e a presença de rios e cachoeiras oferecem oportunidades de criações de desafios náuticos, porém para a criação de atividades de aventura relacionada a aventuras náuticas tendem a ser um pouco difíceis de se criar, seja pelo clima, educação ambiental local e até mesmo limitações de espaço.

Os rios que banham a região, como o Rio Piabanha, proporcionam cenários pitorescos para atividades náuticas. No entanto, a gestão sustentável desses recursos hídricos é crucial para preservar a qualidade da água e evitar enchentes. As cachoeiras, como a Cachoeira da Fumaça, atraem aventureiros em busca de trilhas aquáticas e momentos de contemplação. O desafio está em equilibrar o acesso público com a conservação ambiental.

Outros espaços que poderia ser explorado para tal finalidade, o Lago do Quitandinha, oferece apenas estrutura de pedalinho, que se encontra suspensa temporariamente. O potencial para esportes náuticos, como caiaque, stand-up paddle seria interessante, porém existe o desafio ambiental de poluição. Desenvolver infraestrutura adequada e promover atividades seguras é fundamental. O turismo náutico poderia diversificar a economia local, mas é necessário equilibrar o desenvolvimento, a educação e a proteção ambiental.

Enfrentar esses desafios requer uma abordagem integrada, envolvendo a comunidade, autoridades municipais e especialistas em meio ambiente. Petrópolis pode se tornar um exemplo de como harmonizar a vida urbana com a natureza exuberante que a cerca.

### CONCLUSÃO

Se evidencia, portanto, que a cidade de Petrópolis e os seus distritos, possuem um grande potencial turístico no que tange às atividades de aventura, tendo em vista a sua beleza natural e as grandes áreas livres para a ocorrência de atividades ao ar livre. No entanto, identificamos algumas fragmentações de informações sobre as possibilidades de realização dessas atividades.

Nesse sentido, se faz necessário um fortalecimento e profissionalização de atuação deste setor. O que poderia contribuir para a amplificação das atividades de aventura, por meio de projetos e propostas apresentados à iniciativa privada e pública, com o intuito de fomentar tais atividades na cidade visando o desenvolvimento econômico em harmonia com a natureza.

A Prefeitura de Petrópolis parece vir aprimorando significativamente à conectividade e atendimento aos turistas, entretanto, é essencial a atualização mais eficaz da página da Secretaria de Turismo. Pois é uma plataforma online que centralizada e agrega todas as informações dos diversos segmentos de Turismo de Petrópolis, possibilitando ações que visem a melhor experiência dos turistas, dentre elas:

- Realizar uma parceria entre os prestadores desses serviços;
- Oferecer treinamento e orientação aos prestadores de serviços locais sobre a importância da precisão e atualização das informações fornecidas aos visitantes;
- Preparar todos os atendentes localizados nos postos de dúvidas e ajudas ao turista;



- Parceria institucionais visando realizar estudos e levantamentos de todos os dados em relação a demanda e oferta do município.

No mundo midiático de hoje, é de extrema importância que haja mais divulgação nas mídias sociais e plataformas em geral sobre as possibilidades deste segmento de turismo na cidade de Petrópolis, potencializando a cidade em referência ao turismo de aventura.

## REFERÊNCIAS

EMBAIXADORES DO PARNASO. Petrópolis. Disponível em:

<<https://embaixadoresdoparnaso.blogspot.com/p/petropolis.html>>. Acesso em: 24 mar. 2024.

FALEIROS F, KAPPLER C, PONTES FAR, COSTA SILVA SS, GOES FSN, CUCICK CD.

Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos. **Texto Contexto Enfermagem**, 25(4), p 1-7, 2016.

PITZER, L. da S.; PESSOA, F. A. O destino turístico Petrópolis (RJ) na percepção do ecoturista da Travessia Petrópolis – Teresópolis (PARNASO). *Revista Brasileira de Ecoturismo*

(RBEcotur), [S. l.], v. 15, n. 5, 2022. DOI: 10.34024/rbecotur.2022.v15.12973. Disponível em:

<https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/12973>. Acesso em: 30 mar. 2024.

SOU PETRÓPOLIS. Você sabia que Petrópolis tem três pistas de voo livre? Disponível em:

<<https://soupetropolis.com/2024/03/03/voce-sabia-que-petropolis-tem-tres-pistas-de-voo-livre/>>. Acessado em: 24 mar. 2024.

TURISPETRO. Secretaria Municipal de Turismo. Turismo na Natureza. Disponível em:

<https://www.petropolis.rj.gov.br/turispetro/inde>. Acessado em: 24 mar. 2024.

THOMAS J.; NELSON J.K; SILVERMAN, S. (2012) Métodos de Pesquisa em Atividade Física. São Paulo: Artmed, 478 p.85

PORRETTI, M. F.; PESSOA, F. A. ; ASSIS, M. R. . Montanhismo: um relato de experiência da interdisciplinaridade entre educação física e geografia. **CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE**, v. 18, p. 61-66, 2020.

FREITAS, T. ; MOURA, N. ; FATEICHA, B. ; SANTOS, B. C. ; PESSOA, L. ; SALOMAO, M. S. ; PORRETTI, Marcelo Faria. ; PESSOA, F. A. . UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM PETRÓPOLIS (RJ): UM ENSAIO SOBRE SUAS CARACTERÍSTICAS E POTENCIAIS. In: SIGABI - Simpósio de Gestão Ambiental, 2020, Três Rios. 9º **Anais** Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade ISSN 2525-4928. Três Rios: ITR-UFRRJ, 2020. v. 1. p. 1-7.